



XIV Congresso da Associação Internacional de
Lusitanistas

LIVRO DE RESUMOS

2024

Porto

Cecília Guedes Borges Araujo

Palavras de frequência 1 no conto “A Febre do Jogo” de Álvaro do Carvalho	25
<i>Carla Sofia Araújo</i>	
Faces do “peito feminino”: as figuras pintadas por Camões nas edições ilustradas do século XXI	27
<i>Filipa Araújo</i>	
Estudos Globais no Brasil: o que há de novo?	29
<i>Manáira Aires Athayde</i>	
Desobjetos poéticos e manipulação linguística: <i>Há prendisajens com o xão e Materiais para confecção de um espanador de tristeza</i> de Ondjaki	31
<i>Francesca Degli Atti</i>	
Novas vozes poéticas na Guiné-Bissau: Saliatu da Costa e Helena Neves Abrahamsson	33
<i>Moema Parente Augel</i>	
Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo tela na Poesia de Sónia Sultuane	35
<i>Lívia Ramires Baptista</i>	
A poesia de Conceição Evaristo e sua relação com a tradição	37
<i>Adriana de Fátima Alexandrino Lima Barbosa</i>	
Identidade e alteridade entre imigrantes africanos em Portugal: uma análise de <i>Os vivos, o morto e o peixe-frito</i>, de Ondjaki	39
<i>Letícia Maria Guedes Barbosa</i>	
E depois de Abril? A identidade portuguesa a partir da crónica	41
<i>Maria Filomena Barradas</i>	
Literatura marginal-periférica brasileira enquanto material didático: uma aproximação a partir do caso do Coletivo Sarau dos Mesquiteiros	43
<i>Irene López Batalla</i>	
A narrativa moldura como procedimento discursivo da verossimilhança	45
<i>Ana Luíza Gerfi Bertozzi</i>	
Uma leitura de Periferia: redimensionando a perspectiva feminina num mundo distópico	47
<i>Katia da Costa Bezerra</i>	
A imagem de Portugal na literatura de viagem: um exemplo oitocentista	48
<i>Ana Maria Binet</i>	
O grito de dor na voz de Odete Semedo: a narração lírico-épica da guerra de 1998-1999	50
<i>Erica Cristina Bispo</i>	
<i>O que diz Molero</i> de Dinis Machado ou a euforia da língua	52
<i>Guia M. Boni</i>	
Formação das equipas: uma análise de corpus do Reddit Futebol Brasileiro	54

Palavras de frequência 1 no conto “A Febre do Jogo” de Álvaro do Carvalho

Carla Sofia Araújo

Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação

Centro de Estudos em Letras - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Apoiado nos estudos em Linguística de Corpus (Biber, Conrad & Reppen, 2000; McEnery & Wilson, 2001; Finatto, 2018), este trabalho pretende apresentar um estudo lexical das formas de frequência 1 no conto “A Febre do Jogo”, de Álvaro do Carvalho. Recorrendo ao Nooj (Silberztein, 2003), analisamos a lista de tokens e identificamos as formas usadas pelo autor uma única vez no conto (hapax legomena). A metodologia lexicométrica constitui uma possível ferramenta de análise de discurso (Leblanc, 2015; Marchand, 2013; Salem, 1986). De facto, os universos discursivos configuram vertentes de reconhecimento ideológico e, especialmente, de produção de sentido, dado que as ocorrências linguístico-textuais congregam relações de sentido ligadas às manifestações discursivas que podem ser explicitadas através dos dados quantificados. Os procedimentos lexicométricos possibilitam um estudo alternativo e complementar das análises mais tradicionais, de cariz hermenêutico. Deste modo, a lexicometria constitui uma abordagem alternativa que nos permite analisar uma elevada quantidade de dados linguísticos, concedendo-nos uma perceção com maior grau de objetividade, comparativamente à que os pesquisadores usualmente apresentam ao analisarem um texto literário sem o recurso a métodos computacionais.

Referências bibliográficas

Biber, Douglas, Conrad, Susan & Reppen, Randi. (2000). *Corpus Linguistics: Investigating Language Structure and Use*. Cambridge: Cambridge University Press.

Finatto, M. J. B., Rebechi, R. R., Sarmiento, S. & Bocorny, A. E. P. (2018). *Linguística de corpus: perspectivas*. Porto Alegre: Instituto de Letras – UFRGS. Disponível em https://www.ufrgs.br/ppgletras/ebooks/2018Linguisticadecorpus_NOVO_FINAL.pdf

- Leblanc, J. M. (2015). Proposition de protocole pour l'analyse des données textuelles: Pour une démarche expérimentale en lexicométrie. *Nouvelles perspectives en sciences sociales (NPSS)*, 11.1, 25-63. doi: 0.7202/1035932ar
- Marchand, P. (2013). Quelques traces chronologiques de l'exploration textométrique. *Bulletin de Méthodologie Sociologique*, 120.1, 38-46. doi: 10.1177/0759106313497856
- McEnery, Tony, & Wilson, Andrew. (2001). *Corpus Linguistics: An Introduction*. Edinburgo: Edinburgh University Press.
- Salem, A. (1986). Segments répétés et analyse statistique des données textuelles. *Histoire & Mesure*, 1.2, 5-28.
- Silberztein, M. (2003). *Nooj Manual*. Internet. Disponible en <http://www.nooj4nlp.net/NooJ%20Manual.pdf>
- Silberztein, Max. (2016). *La formalisation des langues: l'approche NooJ. Formalizing Natural Languages: the NooJ Approach*. Wiley Eds.